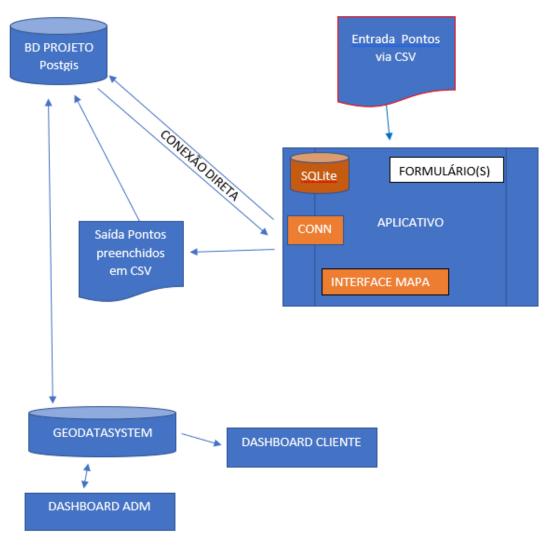


Sistema de coleta GDataSystems - Versão 1.1 (beta)

Introdução

O sistema de aquisição de dados de amostragem de solo e sedimento de corrente envolve um banco de dados central Postgis que armazena os pontos de amostragem. Estes dados são carregados em tablet por meio de aplicativo próprio **SoilTabOSM** ou **SedcorTabOSM** (para Android 11 ou superior). Alternativamente, os dados poderão ser carregados por meio de arquivo CSV gerado pelo plugin QGIS.

O App usa sistema de mapas (Tiles) OSM (Open Street Map) e os pontos de amostragem ainda não coletados são carregados online ou via arquivo csv como marcadores. Ao serem clicados (offline) acessam da base previamente carregada, os campos a serem preenchidos e armazenados internamente no tablet. As coordenadas e elevação são automaticamente associadas ao ponto que o profissional se encontra fazendo a coleta, alternativamente podemos editar sem atualizar a posição atual ou inserir novos pontos. Ao retornar do campo (quando estiver online) os dados do tablet alimentam e atualizam o banco de dados central. Os dados podem também ser exportados do tablet na forma de arquivo CSV. O Sistema trabalha exclusivamente com Datum WGS-84, as conversões entre Lat-Long do App e coordenadas UTM do banco de dados são feitas automaticamente desde que escolhido o SRID correto do projeto.





Exemplo de banco de dados Postgis

O sistema pode funcionar de forma integrada usando um banco de dados geoespacial remoto PostgreSQL-Postgis ou a partir de arquivos CSV de entrada e saída.

Segue abaixo um modelo de banco de dados padrão que pode ser acessado via aplicativos do tablet ou via QGIS usando plugins ou conexão direta ao banco de dados Postgis.

O acesso ao banco de dados é sempre feito usando o endereço IP ou nome do domínio pela porta 5432 e usando as credenciais de usuário e senha.

Criando o banco de dados

Instale PostgreSQL e Postgis no seu servidor e configure o banco de dados usando:

```
createdb nomeDoBancoGeodb --encoding=utf-8
psql nomeDoBancoGeodb -c "CREATE EXTENSION postgis"
```

O próximo passo é criar as tabelas no banco de dados criado acima (nome das tabelas e campos devem ser mantidos exatamente como abaixo):

```
CREATE TABLE soil (
id serial,
projeto varchar(50),
alvo varchar(50),
ponto varchar(100) NOT NULL UNIQUE,
amostra varchar(100) UNIQUE,
duplicata varchar(100),
branco varchar(100),
padrao varchar(100),
reamostra varchar(100),
tipo varchar(100),

utme numeric(15,7) not null,

utmn numeric(15,7) not null,

elev numeric(7,3) not null,

geom geometry(POINTZ,32723), --Mudar para o SRID do projeto

datum varchar(50) NOT NULL DEFAULT 'WGS84',

_zone integer NOT NULL DEFAULT 23,--Mudar a ZONA do projeto

ns varchar(2) NOT NULL DEFAULT 'S', --S Sul e N Norte
 tipoperfil varchar(100),
 profm numeric(7,2),
cor varchar(100),
 tipoamostr varchar(100),
 granul varchar(100),
relevo varchar(100),
 fragmentos varchar(100),
 magnetismo varchar(100),
 vegetacao text,
```



```
__ ***********************
CREATE TABLE sedcor (
 id serial,
projeto varchar(50),
alvo varchar(50),
ponto varchar(100) NOT NULL UNIQUE,
amostra varchar(100) UNIQUE,
duplicata varchar(100),
branco varchar(100),
padrao varchar(100),
 reamostra varchar(100),
reamostra varchar(100),
tipo varchar(100),
utme numeric(15,7) not null,
utmn numeric(15,7) not null,
elev numeric(7,3) not null,
geom geometry(POINTZ,32723), --Mudar para o SRID do projeto
datum varchar(50) NOT NULL DEFAULT 'WGS84',
_zone integer NOT NULL DEFAULT 23,--Mudar a ZONA do projeto
ns varchar(2) NOT NULL DEFAULT 'S', --S Sul e N Norte
descri text,
concentrad boolean.
 concentrad boolean,
 fragmentos text,
 matriz text,
 comp frag text,
 compactaca text,
ambiente text,
resp varchar(50),
_data date,
obs text,
coletado boolean,
tstp timestamp not null DEFAULT now(),
who varchar(50) not null,
);
CREATE USER usuariosolo WITH PASSWORD 'senhasecreta';
GRANT SELECT, INSERT, UPDATE, DELETE ON soil TO usuariosolo;
GRANT SELECT, UPDATE ON soil id seq TO usuariosolo;
CREATE USER usuariosed WITH PASSWORD 'senhasecreta';
GRANT SELECT, INSERT, UPDATE, DELETE ON sedcor TO usuariosed;
GRANT SELECT, UPDATE ON sedcor id seq TO usuariosed;
```

nomeDoBancoGeodb, usuariosed e senhasecreta serão usados como parâmetros de conexão nos plugins upload e nos Aplicativos, bem como o endereço IP ou Domínio do servidor do banco de dados Postgis e a ZONA UTM (SRID) do projeto.



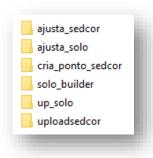
Instalando plugins no QGIS

A criação dos pontos a serem amostrados pode ser feita facilmente usando os plugins criados para uso no aplicativo QGIS.

Os plugins podem ser baixados de:

https://amazeone.com.br/gdbao/pluginGDS.zip

Descompacte esse arquivo e termos as seguintes pastas(plugins de sedimento de corrente incluídos também):

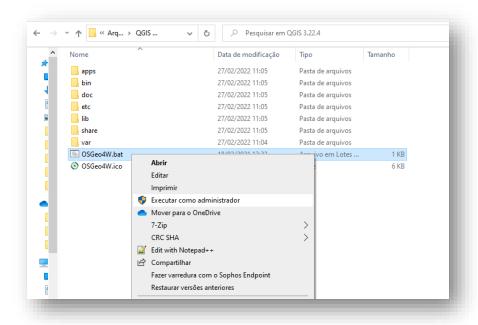


Instale as pastas em:

C:\Users\usuario\AppData\Roaming\QGIS\QGIS3\profiles\default\python\plugins\

IMPORTANTE - Será necessário o seguinte procedimento para instalar as seguintes bibliotecas do python para o funcionamento dos plugins:

1 - Execute o shell do osw4 como administrador (geralmente localizado em C:\Program Files\QGIS 3.22.4)





Será necessário instalar as seguintes bibliotecas python:

numpy pysheds osgeo shapely fiona itertools pandas geopandas psycopg2

2 – Checar a presença dessas bibliotecas usando pip list

```
Two one help for a list of available commands
::\Program Files\QGIS 3.22.4>pip list

ackage Version

affine 2.4.0

attrs 22.2.0

tertifi 2020.6.20

thandet 3.0.4

lick 8.1.3

lick-plugins 1.1.1

ligj 0.7.2

colorana 0.4.6

coverage 5.3

cycler 0.10.0

decorator 4.4.2

sxiffead 2.3.2

fions 1.9.1

fonttools 4.28.5

future 0.18.2

sobAl 3.4.1

geographiclib 1.50

geojson 3.0.1

geographiclib 1.50

geojandas 0.12.2

thtplip 0.12.0

decorator 2.12.2

future 1.18.1

lidna 2.10

imageio 2.26.0

linja2 2.11.2

kiwisolver 1.2.0

lazy loader 0.1

limlite 0.39.1

limlite 0.39.1

liml 4.6.2

darkupSafe 1.1.1

matplotlib 3.5.1

mock 4.0.2

munch 2.5.0

nose2 0.9.2

numba 0.55.4
```



3 – Caso a bibliotecas não estejam listadas instalar digitando no console para cad biblioteca faltante:

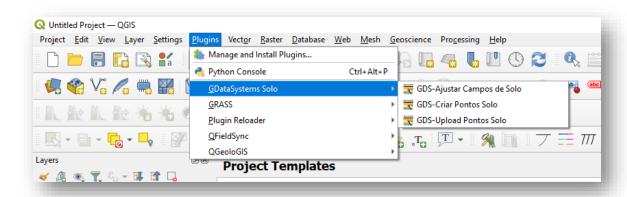
python -m pip install nomeDoPacote

Após instalar os plugins conforme descrito acima feche o console e inicie o QGIS. Instale os plugins usado **Plugins->Manage and Install Plugins**.

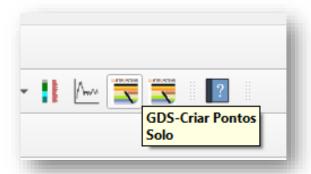
Solo

Criação dos pontos via QGIS plugin

Caso os pontos de amostragem não tenham já sido criados, no QGIS use o seguinte plugin **Criar Pontos Solo** do menu **GDataSystems Solo** em plugins para criar os pontos.



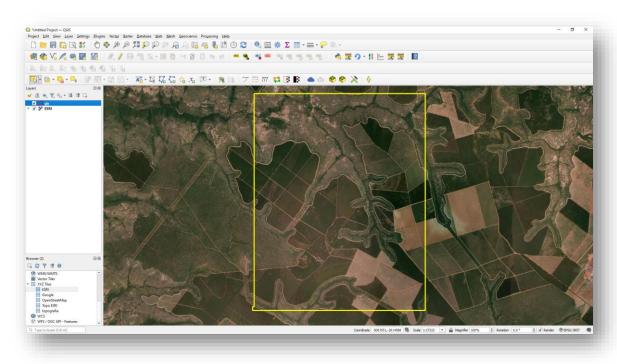
Ou acessando o plugin diretamente na barra de ferramentas:



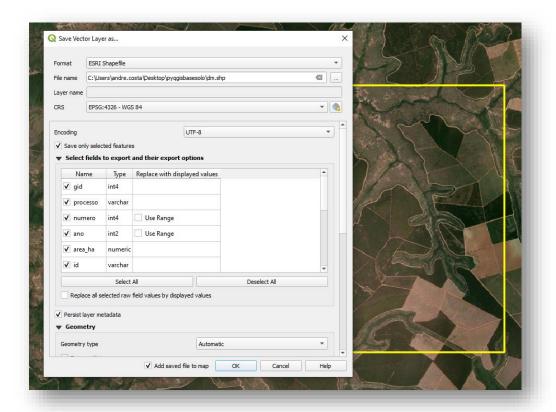
Primeiramente selecione um polígono de interesse onde será feita a coleta de solo, digamos um direito minerário do sistema SIGMINE como exemplo. Grave o polígono selecionado como uma camada chamada dm.shp. Usaremos esse arquivo mais adiante quando o carregaremos no App. Importante salvar o arquivo contendo o polígono ou os polígonos de interesse com o nome dm.shp independentemente de ser um direito minerário ou não deve ter esse nome.



Selecionando um polígono:



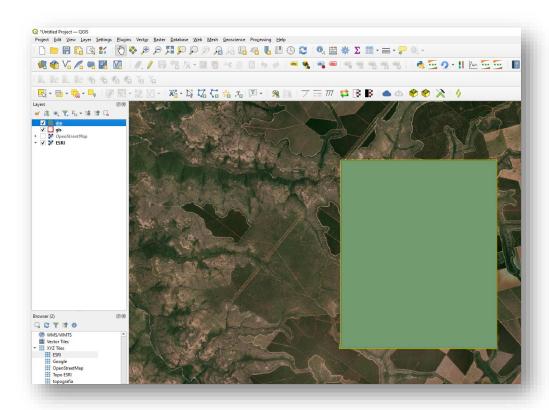
Salvando como dm.shp (sempre salvar o polígono com esse nome).



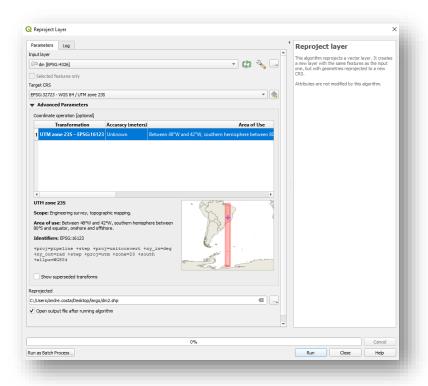
Importante ressaltar que o polígono seja salvo usando o CRS 4236 (WGS84 LatLong) sem dimensão Z.

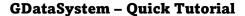


Resultando em:



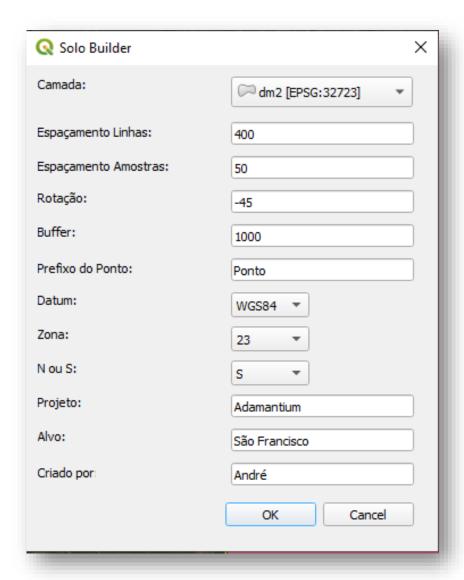
Antes de prosseguirmos, vamos criar uma cópia da camada dm.shp Reprojetando para a UTM na qual o projeto foi definido usando **Vector** Data Management Tools Reproject Layer, no caso UTM 32723 (zona 23 S WGS84). Vamos chamar essa nova camada de **dm2.shp** (sempre salvar o polígono com esse nome).







Os pontos agora podem ser criados com a ferramenta plugin Solo Builder. Execute o plugin preenchendo os campos solicitados usando o polígono **dm2.shp** já reprojetado para o CRS do projeto.

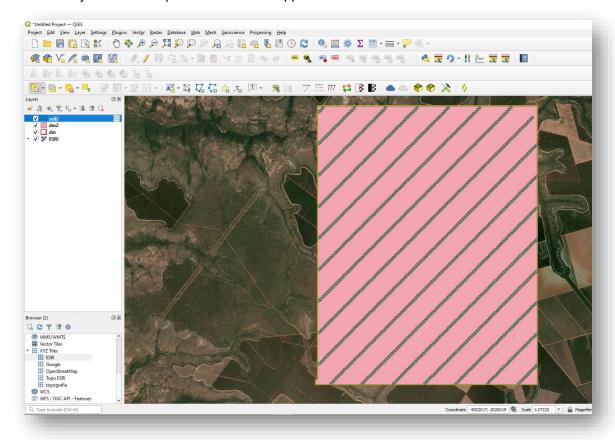


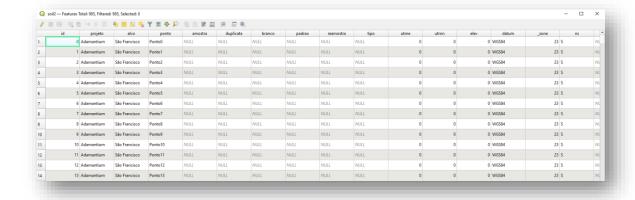
A seguinte mensagem deverá aparecer e uma camada em memória chamada soil2 é criada.





O Resultado será a criação de um arquivo chamado **soil2** com todos os campos de atributos necessários já no formato para ser usado no App:



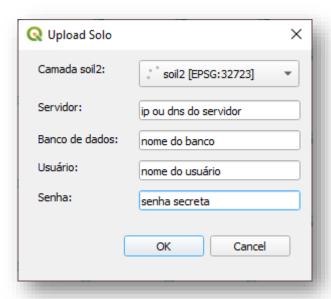


Agora, caso use o banco de dados Postgis, com o plugin **Upload Pontos** carregamos os pontos nele com as informações de conexão inseridas conforme abaixo.

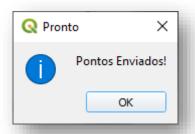




Lembrando que **servidor** é o endereço IP ou Domínio do servidor onde o banco de dados foi criado; **Banco de dados** é o nome do banco de dados; **Usuário** é o nome de um usuário válido para acessar o banco de dados e **Senha** é a senha deste usuário conforme explicamos na parte descrevendo banco de dados.

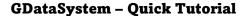


Após alguns minutos (dependendo da quantidade de pontos) os dados são carregados no banco de dados e a mensagem abaixo é mostrada



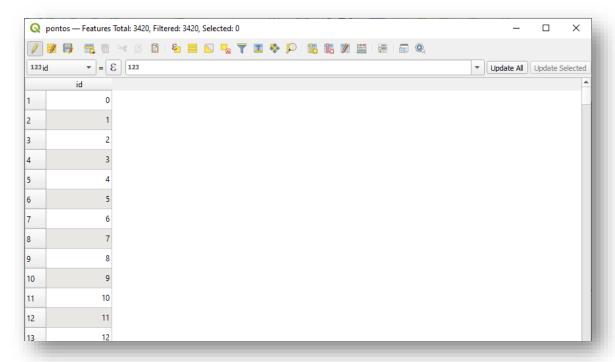
O último plugin nos permite adicionar os campos necessários predefinidos e compatíveis com o banco de dados. Também temos a opção de criar um arquivo **dadossolo.csv** para podermos carregar diretamente no App de coleta sem o uso de servidor.



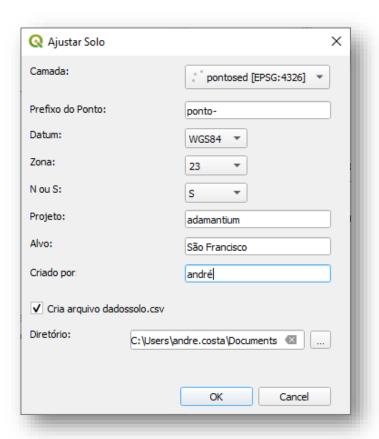




Lembrando que é importante que esse arquivo de pontos tenha somente um atributo chamado id em sequência numérica distinta (podemos fazer isso usando @row_number na calculadora de campos).



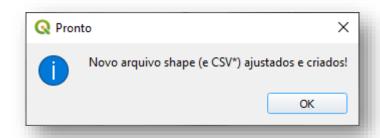
Os campos a serem preenchidos do plugin são (selecione o diretório de saída do csv):





Esse plugin cria uma camada de pontos chamada soil2 e, caso selecionado, um arquivo chamado dadossolo.csv (gravado no diretório selecionado) para importar os dados no App alternativamente será criado.

Ao terminar a execução veremos:



Agora vamos preparar os dados de suporte para usarmos com o App. O arquivo dm.shp (Lat long WGS84) já foi criado e possivelmente o arquivo **dadossolo.csv** também se for o caso.

É aconselhável salvar o arquivo dm.shp de polígono convertido para linha no QGIS para uso no App.

O sistema utiliza exclusivamente mapas do tipo "Tile" **offline** para poderem ser utilizados em zonas sem cobertura de sinal que normalmente é o caso

Os arquivos novos serão carregados do armazenamento raiz do tablet onde o App está instalado.

Vamos ver agora os mapas base usando o QGIS.

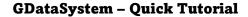
Selecione as camadas que deverão ser associadas com cada um dos três mapas, geralmente usamos:

- Uma base cartográfica simples do OpenStreetMap para o nosso mapa regional
- Uma base com imagem de satélite
- Uma base com shapes adicionais sobre base cartográfica OpenStreetMap.

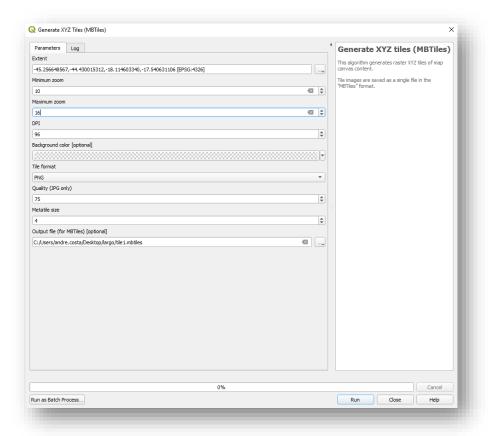
Não existe limitação em quais camadas você carrega em cada um dos mapas mas eles devem seguir a seguinte nomenclatura:

Mapa Regional – tile1.mbtiles
 Mapa Imagem Satélite – tile1i.mbtiles
 Mapa Base detalhe – tile1i.mbtiles

Criaremos o mapa regional com a base Cartográfica OpenStreetMap somente. Abra a Caixa de Ferramenta e entre Tile na busca. Em seguida selecione **Generate XYZ Tiles (MBTiles).** Com essa ferramenta criaremos todos os mapas. A seguinte tela aparecerá:

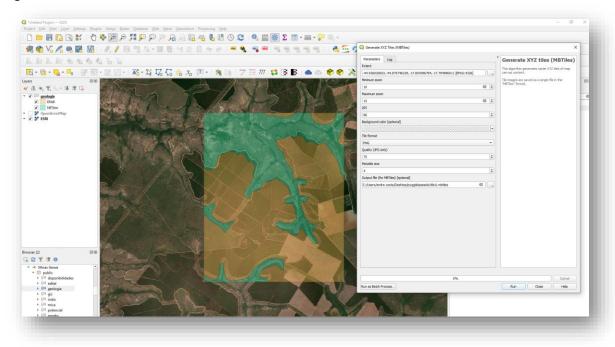






Selecione uma extensão (pode ser a própria tela ou selecionar desenhando). O importante é ter uma boa cobertura regional. Selecione os valores de zoom mínimos e máximos, geralmente se usa 10 e 16 para esse mapa. O DPI de 96 está ok e importante gravar como **tile1.mbtiles**.

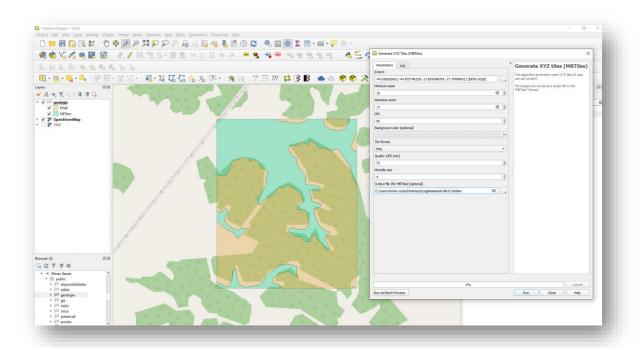
Agora executamos um zoom na nossa área de interesse:





Selecione uma extensão (pode ser a própria tela ou selecionar desenhando). O importante é ter uma boa cobertura local. Selecione os valores de zoom mínimos e máximos, geralmente se usa 10 e 15 para esse mapa. O DPI de 96 está ok e importante gravar como **tile1i.mbtiles**.

Por último vamos cria o mapa base local.

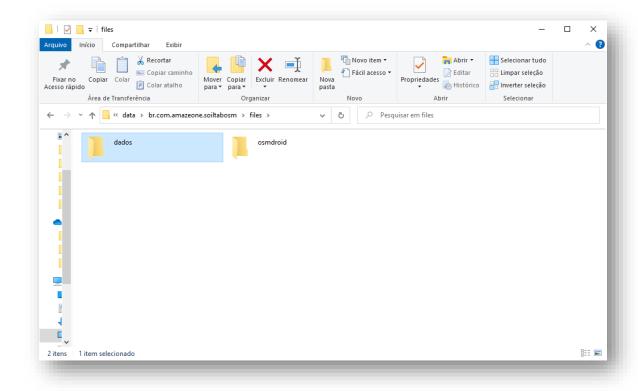


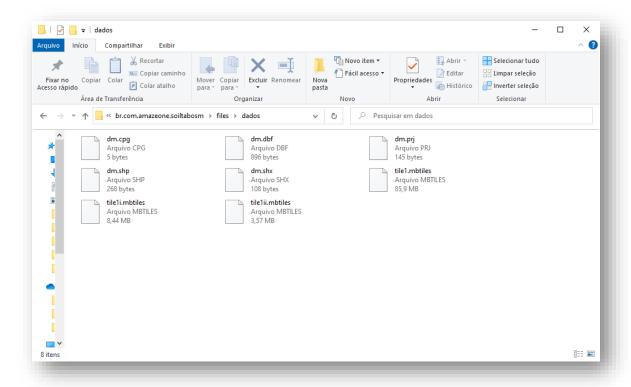
Selecione uma extensão (pode ser a própria tela ou selecionar desenhando). O importante é ter uma boa cobertura local. Selecione os valores de zoom mínimos e máximos, geralmente se usa 10 e 17 para esse mapa. O DPI de 96 está ok e importante gravar como **tile1ii.mbtiles**.

Os arquivos de suporte abaixo foram criados e devem ir para seuTablet\Armazenamento interno\Android\data\br.com.amazeone.soiltabosm\files no tablet de campo lembrando de criar a pasta dados no diretório acima

- dm.shp, dm.dbf, dm.cpg, dm.prj e dm.shx
- tile1.mbtiles
- tile1i.mbtiles
- tile1ii.mbtiles
- dadossolo.csv (se aplicável)







A preparação dos dados está finalizada. Apresentaremos agora como utilizar o App SoloTabOSM.



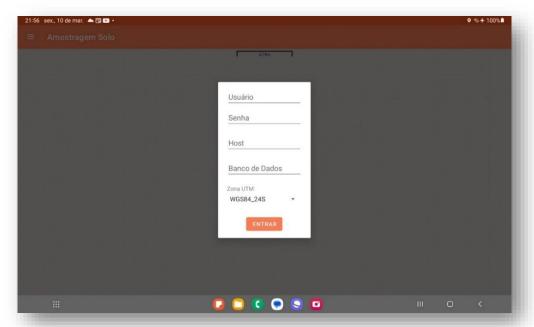
O App de coleta SoloTabOSM

O aplicativo **SoloTabOSM** é usado para inserir as informações de coleta dos pontos em campo. Baixar o aplicativo na Google Play Store usando:

https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.amazeone.soiltabosm

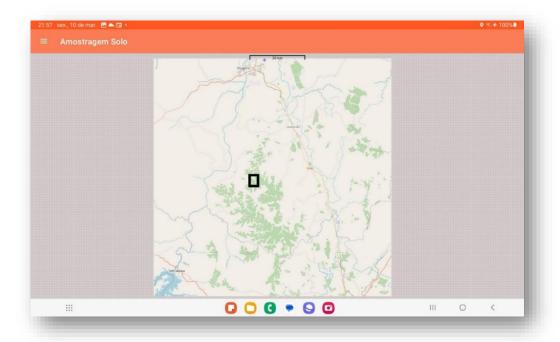


Ao iniciar entrar com o **usuário, senha, servidor e nome do banco de dados** que será acessado, caso se aplique. Importante selecionar pelo menos a **Zona UTM** da área a ser amostrada.



Ao entrar as credenciais a seguinte tela com a localização e o mapa aparecerão (caso sua localização esteja na área do projeto). Selecione o Menu no canto superior esquerdo.

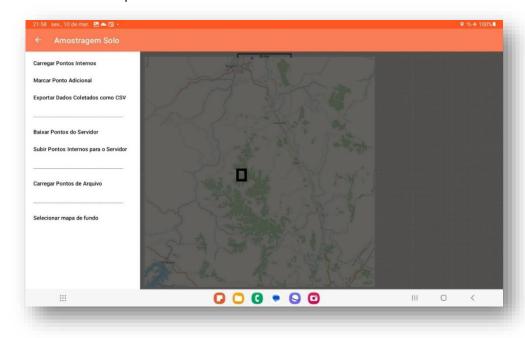




Sempre que você iniciar o App o mapa mostrado será o mapa OSM on-line, veremos adiante como modificar o mapa de fundo.

Ao abrir Menu temos as seguintes opções:

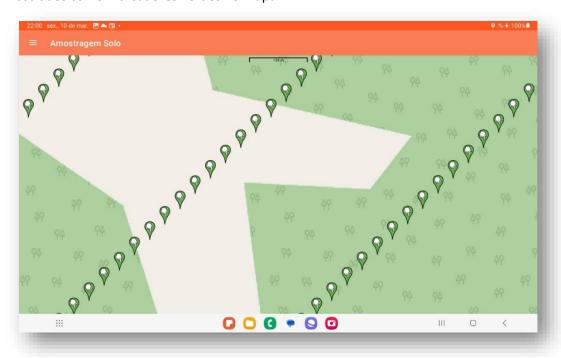
- Carregar Pontos Internos
- Marcar Ponto Adicional
- Exportar Dados Internos como CSV
- Baixar Pontos do Servidor
- Subir pontos Internos para o Servidor
- Carregar Pontos de Arquivo
- Selecionar Mapa de Fundo



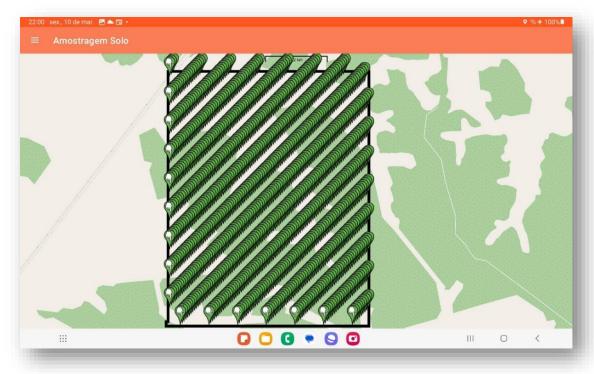


Baixar Pontos do servidor carrega os pontos do servidor que ainda não foram coletados. Essa ação substitui os pontos Internos e os carrega na tela em seguida. Esse processo deve ser executado com o tablet online via Wifi ou usando dados móveis.

O processo de carregamento dos dados é iniciado e ao ser concluído os pontos de coleta são mostrados como marcadores verdes no mapa.



Visão geral dos pontos carregados.

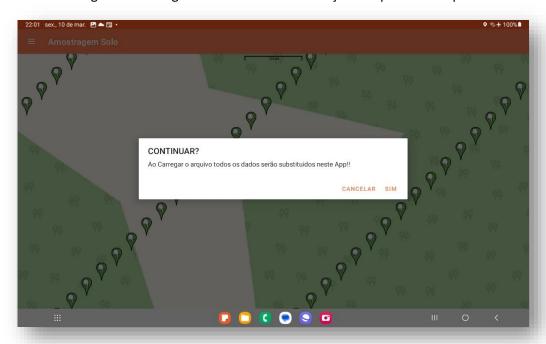




Uma vez carregados os pontos, já poderemos trabalhar offline. Todos os pontos a serem coletados estão agora em banco de dados interno.

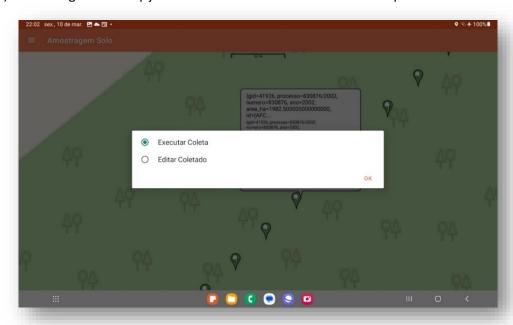
Alternativamente, podemos usar **Carregar Pontos de Arquivo** para carregar os pontos a serem amostrados. O arquivo criado pelo plugin com o nome de dadossolo.csv deve estar na raiz do armazenamento do tablet.

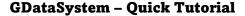
A seguinte mensagem alertando da substituição dos pontos vai aparecer:



Após sucesso os pontos estarão carregados no banco de dados interno do App.

O procedimento agora é clicar nos marcadores quando a locação (homem amarelo estiver sobre ele). Um diálogo com as opções: **Executar coleta** e **Editar Coletado** aparecerá.







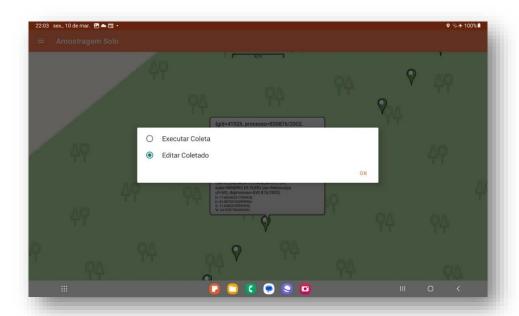
Executar coleta extrai a localização medida pelo GPS do tablet e insere os dados Latitude, Longitude e Elevação automaticamente no formulário, esses campos não podem ser editados bem como os campos Ponto, Projeto, Alvo, Datum, Zona e Hemisfério NS.

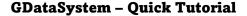


Alguns campos são de preenchimento obrigatório (amostra e profundidade) preencher amostra com o número da ficha do bloco fornecido. O campo profundidade da amostra coletada também é obrigatório. Alguns campos são de preenchimento por digitação (salmão) e outros de escolha (bege).

Ao concluir o preenchimento apertar o botão Inserir coleta e o ponto será editado no banco de dados interno do tablet. Executado é automaticamente assinalado com SIM.

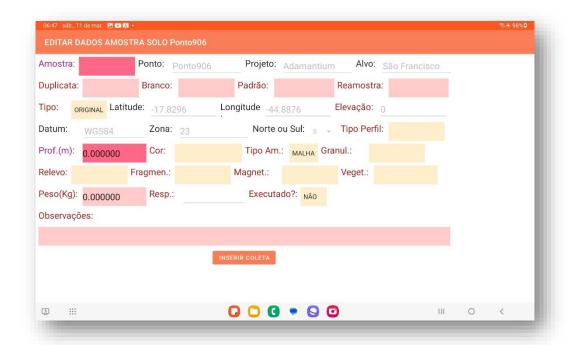
No caso de **editar coletado**, os campos latitude, longitude e elevação serão extraídos do banco e não da localização. Essa opção deve ser usada caso seja necessário editar um dado já entrado.



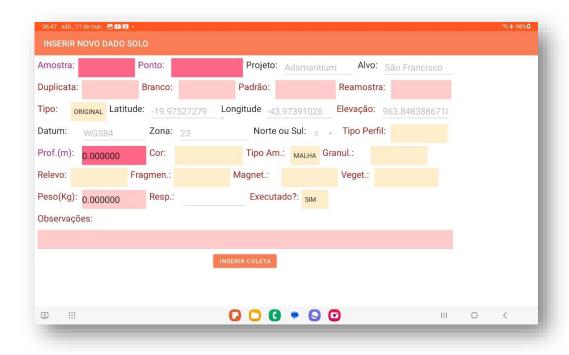




Os campos apresentados são os mesmos e podem ser alterados e reinseridos.



Podemos adicionar novos pontos com a opção **Marcar Ponto Adicional**. Nela um novo ponto será criado com as coordenadas e elevação do localizador. Lembre-se de usar um valor único para o campo "ponto" a ser inserido, diferente dos outros pontos já existentes na tabela. Uma vez inserido, este ponto integrará o conjunto de pontos.



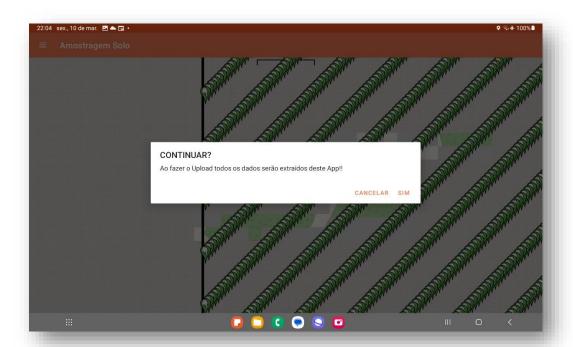


A opção **Exportar Dados Coletados como CSV**, como o próprio nome diz, cria um arquivo no diretório dados do tablet com os dados dos pontos já coletados o nome do arquivo segue o formato:

solocoletadoYYYYMMDD_USUARIO.csv

Usando **Subir Pontos Internos para o Servidor** os dados dos pontos coletados/executados subirão para o banco de dados principal remoto em servidor Postgis. Assim carregamos os dados de campo coletados nele. Para isso precisaremos estar novamente online para conectar ao servidor remoto. Nessa operação, que pode ser feita no final de cada dia, os pontos coletados são carregados de volta ao banco de dados. Todos os pontos serão removidos do tablet. O carregamento dos dados atualizados a serem coletados atualizados pode ser feito no início do dia novamente antes da ida ao campo.

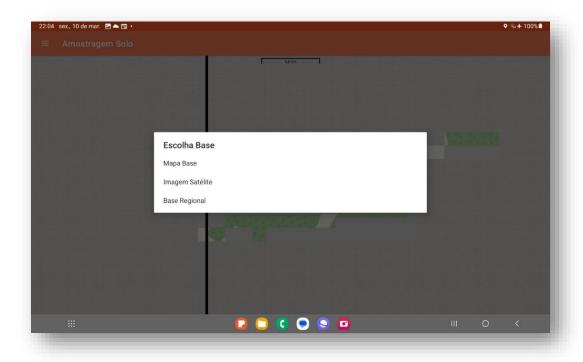
A mensagem de confirmação para o carregamento dos dados internos para o servidor é mostrada abaixo. Este procedimento atualiza os pontos passados e insere os novos pontos adicionais, caso estes tenham sido criados.







A opção **Selecionar mapa de fundo** possibilita escolher qual mapa será usado como base para a orientação em campo durante a coleta de campo. A forma como esses mapas foram criados já foi explicada acima.



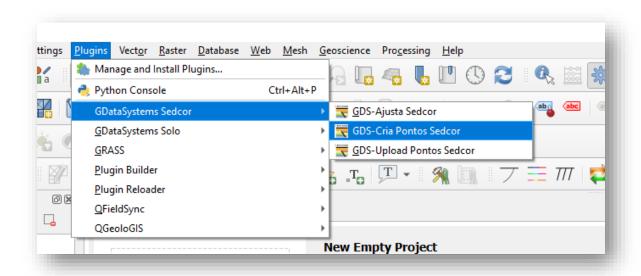


Sedimento de Corrente

Criação dos pontos via QGIS plugins

A criação dos pontos a serem amostrados pode ser feita facilmente usando os plugins criados para uso no aplicativo QGIS.

Caso os pontos de amostragem não tenham já sido criados, no QGIS use o seguinte plugin **Cria Pontos Sedcor** do menu **GDataSystems Sedcor** em plugins para criar os pontos.

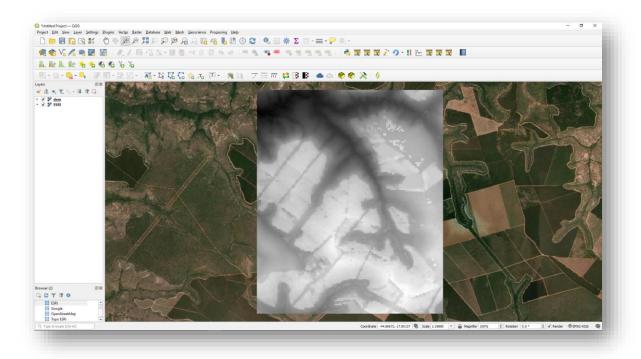


Ou acessando diretamente na barra de ferramentas:



Selecione um modelo digital de elevação da sua área de interesse. Você pode carregar esse DEM no seu projeto. Em seguida execute o plugin "Cria pontos sedcor" selecionando o DEM.



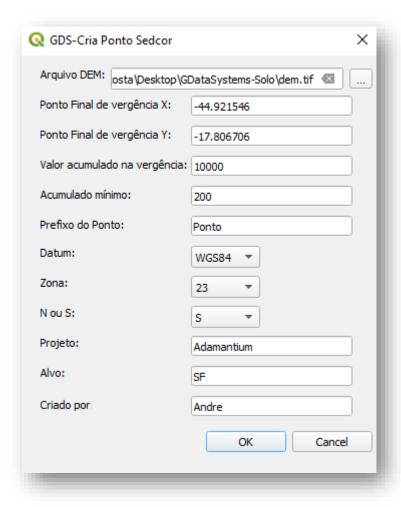


Selecione um ponto de vergência no curso d'água de uma bacia na área, isso pode ser feito usando uma imagem de satélite e clicando com o botão direito do mouse.

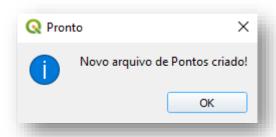


Carregue o plugin e preencha os dados de vergência, valor acumulado na vergência, valor acumulado mínimo, prefixo do nome do ponto, dados da coordenada, projeto, alvo e quem criou os dados.



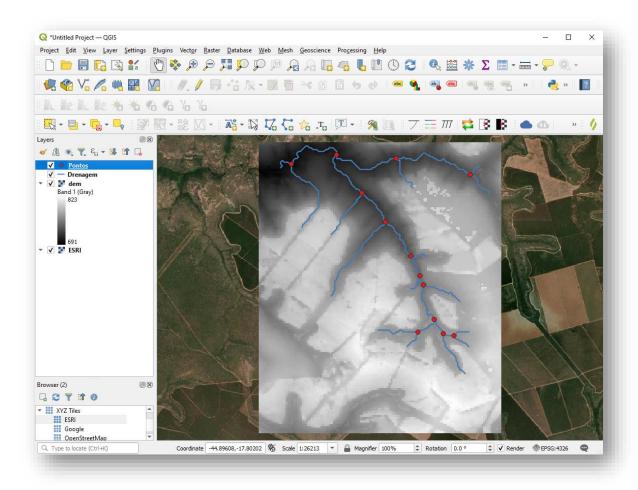


Ao executar a seguinte mensagem vai aparecer:

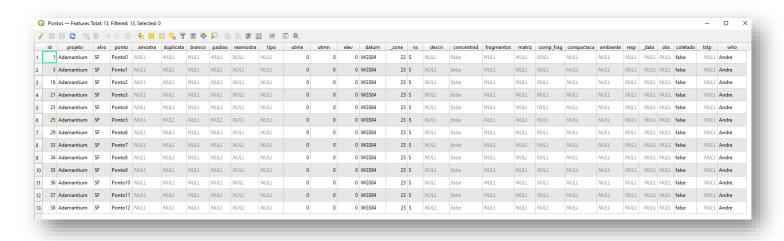


Como resultado teremos a drenagem da bacia interpretada (pyShed) e os ponto de intersecção de drenagem identificados.





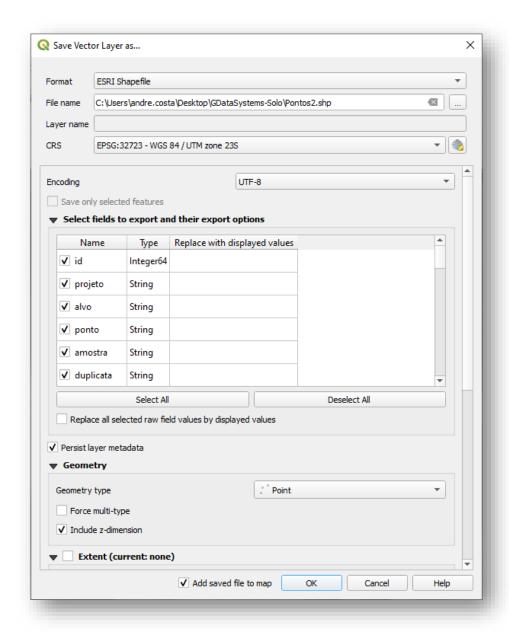
Na tabela de atributos da camada Pontos temos agora:



Antes de prosseguirmos vamos criar uma cópia da camada Pontos.shp reprojetando para a UTM desejada usando **Salvar camada vetor como**, no caso usando UTM 32723 (zona 23 S WGS84) e **adicionando campo elevação Z** na coordenada. Vamos chamar essa nova camada de **Pontos2.shp** (sempre salvar o shapefile de pontos sedimento de corrente com esse nome).





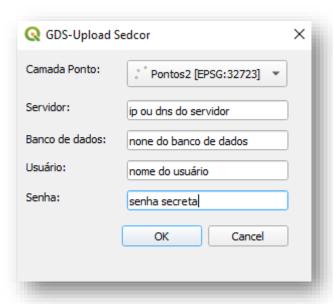


Agora, caso use o banco de dados Postgis, com o plugin **Upload Pontos Sedcor** carregamos os pontos nele com as informações de conexão inseridas conforme abaixo.

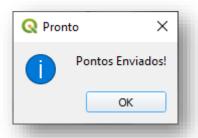




Lembrando que **servidor** é o endereço IP ou Domínio do servidor onde o banco de dados foi criado; **Banco de dados** é o nome do banco de dados; **Usuário** é o nome de um usuário válido para acessar o banco de dados e **Senha** é a senha deste usuário conforme explicamos na parte descrevendo banco de dados.

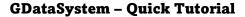


Após alguns minutos (dependendo da quantidade de pontos) os dados são carregados no banco de dados e a mensagem abaixo é mostrada



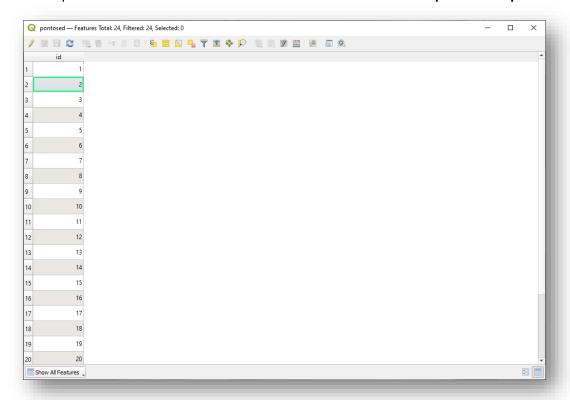
O último plugin nos permite adicionar os campos necessários predefinidos e compatíveis com o banco de dados. Também temos a opção de criar um arquivo **dadossedcor.csv** para podermos carregar diretamente no App de coleta.



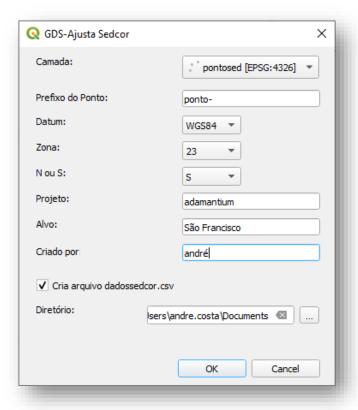




Lembrando que é importante que esse arquivo de pontos tenha somente um atributo chamado id em sequência numérica distinta conforme abaixo e tenha o nome de **pontosed.shp**.



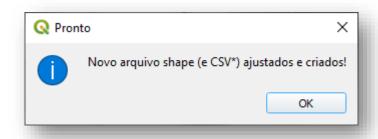
Os campos a serem preenchidos do plugin são (selecione o diretório de saída do csv):





Esse plugin cria uma camada de pontos chamada sed2 e, caso selecionado, um arquivo chamado dadossedcor.csv para importar os dados no App alternativamente.

Ao terminar a execução veremos:



Agora vamos preparar os dados de suporte para usarmos com o App. O arquivo sed2.shp (Lat long WGS84) já foi criado e possivelmente o arquivo **dadossedcor.csv** também se for o caso.

O sistema utiliza exclusivamente mapas do tipo "Tile" **offline** para poderem ser utilizados em zonas sem cobertura de sinal que normalmente é o caso

Os arquivos novos serão carregados do armazenamento raiz do tablet onde o App está instalado.

Vamos ver agora os mapas base usando o QGIS.

Selecione as camadas que deverão ser associadas com cada um dos três mapas, geralmente usamos:

- Uma base cartográfica simples do OpenStreetMap para o nosso mapa regional
- Uma base com imagem de satélite
- Uma base com shapes adicionais sobre base cartográfica OpenStreetMap.

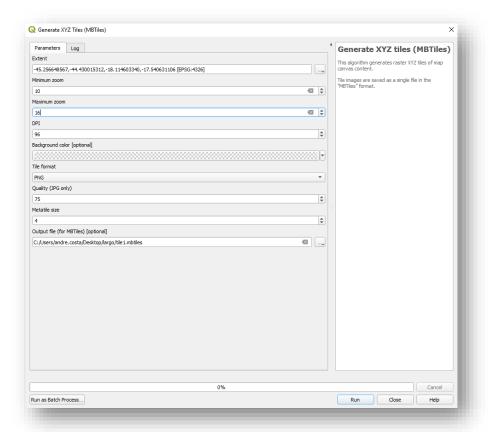
Não existe limitação em quais camadas você carrega em cada um dos mapas mas eles devem seguir a seguinte nomenclatura:

Mapa Regional – tile2.mbtiles
 Mapa Imagem Satélite – tile2i.mbtiles
 Mapa Base detalhe – tile2i.mbtiles

Criaremos o mapa regional com a base Cartográfica OpenStreetMap somente. Abra a Caixa de Ferramenta e entre Tile na busca. Em seguida selecione **Generate XYZ Tiles (MBTiles).** Com essa ferramenta criaremos todos os mapas. A seguinte tela aparecerá:

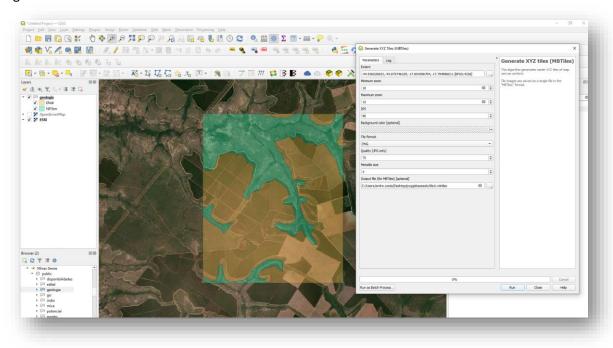






Selecione uma extensão (pode ser a própria tela ou selecionar desenhando). O importante é ter uma boa cobertura regional. Selecione os valores de zoom mínimos e máximos, geralmente se usa 10 e 16 para esse mapa. O DPI de 96 está ok e importante gravar como **tile2.mbtiles**.

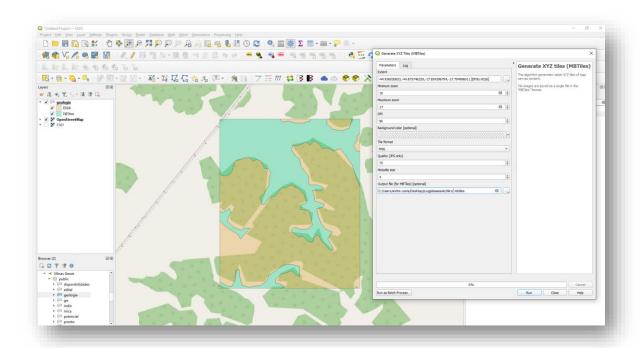
Agora executamos um zoom na nossa área de interesse:





Selecione uma extensão (pode ser a própria tela ou selecionar desenhando). O importante é ter uma boa cobertura local. Selecione os valores de zoom mínimos e máximos, geralmente se usa 10 e 15 para esse mapa. O DPI de 96 está ok e importante gravar como **tile2i.mbtiles**.

Por último vamos cria o mapa base local.



Selecione uma extensão (pode ser a própria tela ou selecionar desenhando). O importante é ter uma boa cobertura local. Selecione os valores de zoom mínimos e máximos, geralmente se usa 10 e 17 para esse mapa. O DPI de 96 está ok e importante gravar como **tile2ii.mbtiles**.

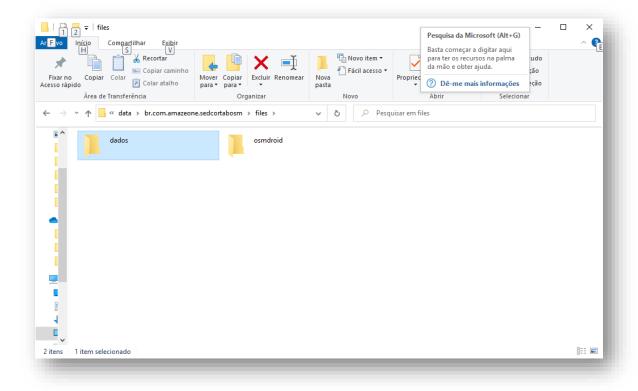
Carregue o direito minerário do sistema SIGMINE onde será feita a coleta de sedimento de corrente. Grave o polígono selecionado como uma camada chamada dm.shp. Importante salvar o arquivo contendo o polígono ou os polígonos de interesse com o nome dm.shp independentemente de ser um direito minerário ou não.

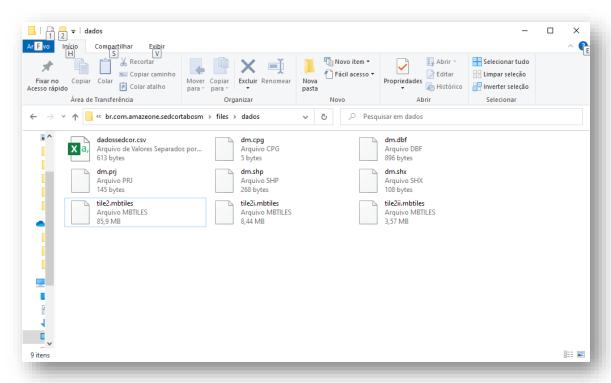
Importante ressaltar que o polígono dm.shp seja salvo usando o CRS 4236 (WGS84 LatLong) sem dimensão Z. É aconselhável salvar o arquivo dm.shp de polígono convertido para linha no QGIS para uso no App.

Os arquivos de suporte abaixo foram criados e devem ir para seuTablet\Armazenamento interno\Android\data\br.com.amazeone.sedcortabosm\files no tablet de campo lembrando de criar a pasta dados no diretório acima.

- tile2.mbtiles
- tile2i.mbtiles
- tile2ii.mbtiles
- dm.shp, dm.dbf, dm.cpg, dm.prj e dm.shx
- dadossedcor.csv (se aplicável)







A preparação dos dados está finalizada. Prosseguimos agora para o App SedcorTabOSM.



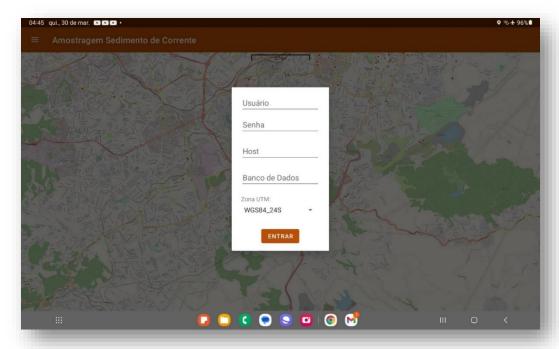
O App de coleta SedcorTabOSM

O aplicativo **SedcorTabOSM** é usado para inserir as informações de coleta dos pontos em campo. Baixar o aplicativo na Google Play Store usando:

https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.amazeone.sedcortabosm

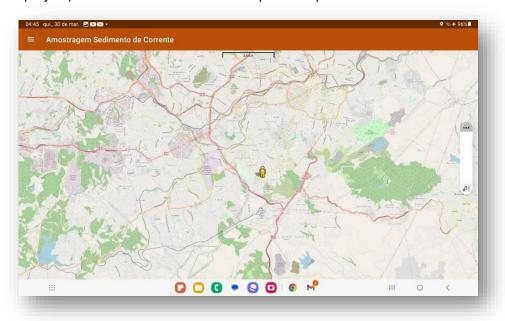


Ao iniciar entrar com o usuário, senha, servidor e nome do banco de dados que será acessado, caso se aplique. Importante selecionar pelo menos a **Zona UTM** da área a ser amostrada.





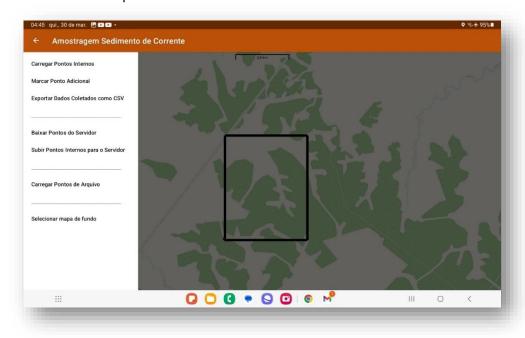
Ao entrar as credenciais a seguinte tela com a localização e o mapa aparecerão (caso esteja na área do projeto). Selecione o Menu no canto superior esquerdo.



Sempre que você iniciar o App o mapa mostrado será o mapa OSM on-line, veremos adiante como modificar o mapa de fundo.

Ao abrir Menu temos as seguintes opções:

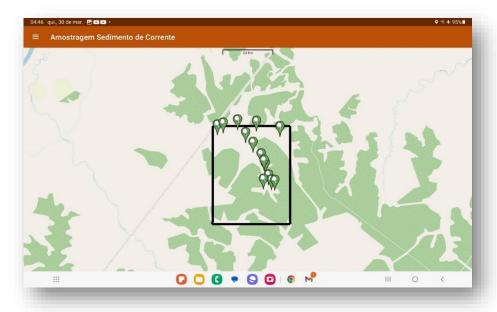
- Carregar Pontos Internos
- Marcar Ponto Adicional
- Exportar Dados Internos como CSV
- Baixar Pontos do Servidor
- Subir pontos Internos para o Servidor
- Carregar Pontos de Arquivo
- Selecionar Mapa de Fundo





Baixar Pontos do servidor carrega os pontos do servidor que ainda não foram coletados. Essa ação substitui os pontos Internos e os carrega na tela em seguida. Esse processo deve ser executado com o tablet online via Wifi ou usando dados móveis.

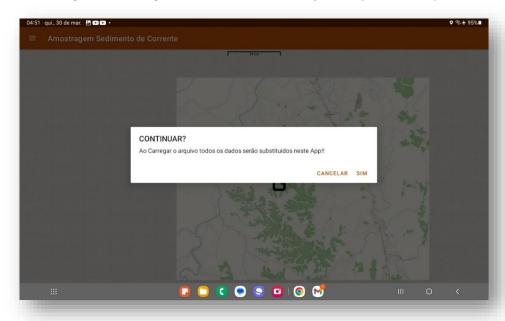
O processo de carregamento dos dados é iniciado e ao ser concluídos os pontos de coleta são mostrados como marcadores verdes no mapa.

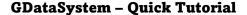


Uma vez carregados os pontos já podemos trabalhar offline. Todos os pontos a serem coletados estão agora em banco de dados interno.

Alternativamente, podemos usar **Carregar Pontos de Arquivo** para carregar os pontos a serem amostrados. O arquivo criado pelo plugin com o nome de dadossedcor.csv deve estar na raiz do armazenamento do tablet.

A seguinte mensagem alertando da substituição dos pontos vai aparecer:

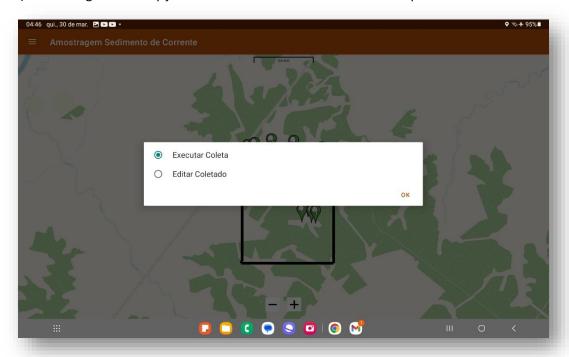




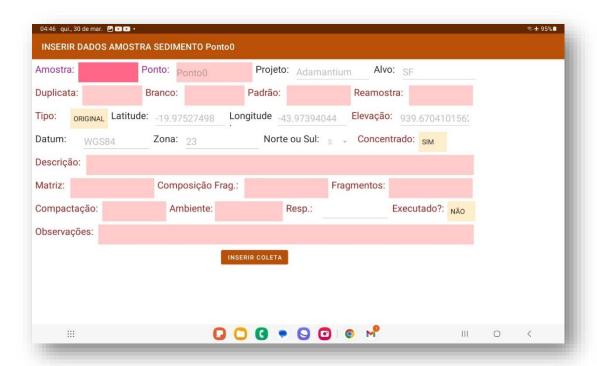


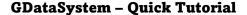
Após sucesso os pontos estarão carregados no banco de dados interno do App.

O procedimento agora é clicar nos marcadores quando a locação (homem amarelo estiver sobre ele). Um diálogo com as opções: **Executar coleta** e **Editar Coletado** aparecerá.



Executar coleta extrai a localização medida do GPS do tablet e insere os dados Latitude, Longitude e Elevação automaticamente no formulário, esses campos não podem ser editados bem como os campos Ponto, Projeto, Alvo, Datum, Zona e Hemisfério NS.





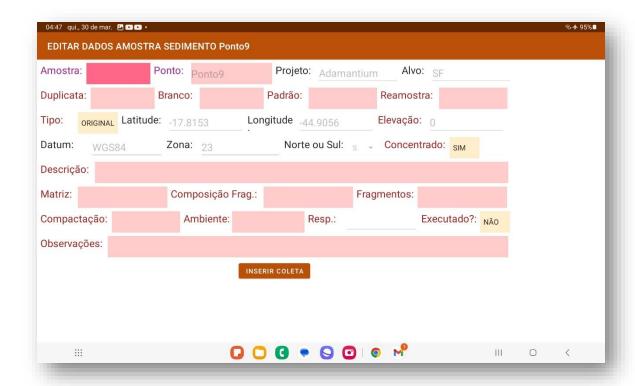


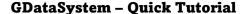
Alguns campos são de preenchimento obrigatório (amostra) preencher amostra com o número da ficha do bloco fornecido. Alguns campos são de preenchimento por digitação (salmão) e outros de escolha (bege).

Ao concluir o preenchimento apertar o botão Inserir coleta e o ponto será editado no banco de dados interno do tablet. Executado é automaticamente assinalado com SIM.

No caso de **editar coletado**, os campos latitude, longitude e elevação serão extraídos do banco e não da localização. Essa opção deve ser usada caso seja necessário editar um dado já entrado.

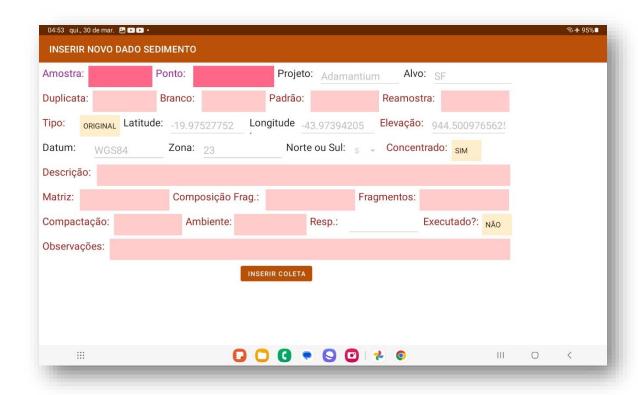
Os campos apresentados são os mesmos e podem ser alterados e reinseridos.







Podemos adicionar novos pontos com a opção **Marcar Ponto Adicional**. Nela um novo ponto será criado com as coordenadas e elevação do localizador. Lembre-se de usar um valor único para o campo "ponto" a ser inserido, diferente dos outros pontos já existentes na tabela. Uma vez inserido, este ponto integrará o conjunto de pontos.



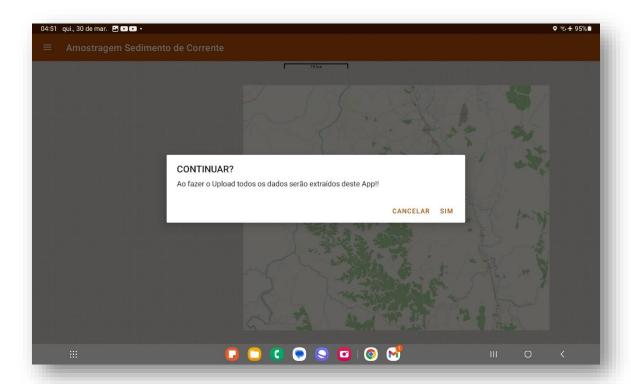
A opção **Exportar Dados Coletados como CSV**, como o próprio nome diz, cria um arquivo no diretório dados do tablet com os dados dos pontos já coletados o nome do arquivo segue o formato:

sedcorcoletadoYYYYMMDD_USUARIO.csv

Usando **Subir Pontos Internos para o Servidor** os dados dos pontos coletados/executados subirão para o banco de dados principal remoto em servidor Postgis. Assim carregamos os dados de campo coletados nele. Para isso precisaremos estar novamente online para conectar ao servidor remoto. Nessa operação, que pode ser feita no final de cada dia, os pontos coletados são carregados de volta ao banco de dados. Todos os pontos serão removidos do tablet. O carregamento dos dados atualizados a serem coletados atualizados pode ser feito no início do dia novamente antes da ida ao campo.

A mensagem de confirmação para o carregamento dos dados internos para o servidor é mostrada abaixo. Este procedimento atualiza os pontos passados e insere os novos pontos adicionais, caso estes tenham sido criados.



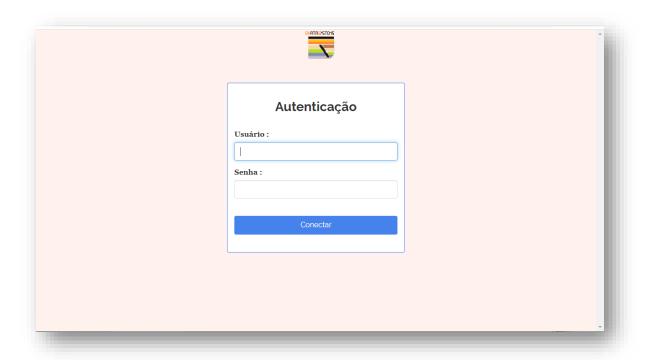


A opção **Selecionar mapa de fundo** possibilita escolher qual mapa será usado como base para a orientação em campo durante a coleta de campo. A forma como esses mapas foram criados já foi explicada acima.



A Ferramenta WEB

Caso use o banco de dados Postgis é possível alternativamente implementar uma ferramenta web para acompanhar a evolução dos dados coletados em tempo real. Efetuamos o login no sistema na tela mostrada abaixo.



Uma vez logado, vemos o mapa da área do referido projeto.





Podemos selecionar as camadas a serem vistas.

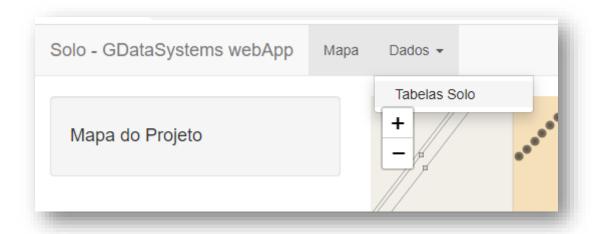


E algumas delas são interativas dando maiores detalhes ao serem clicadas.

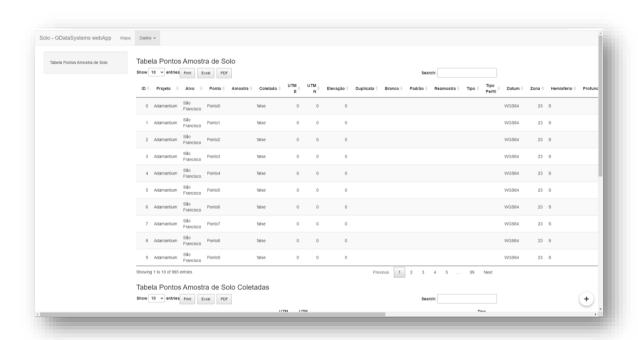




A tabela de dados pode ser visualizada no menu Dados->Tabelas Solo.



Os dados são apresentados dinamicamente e podem ser exportados em formato Excel ou PDF. Os dados podem também serem impressos.



As tabelas podem ser exportadas como Excel, PDF ou impressas.

Os dados de coleta de solo podem ser acessados diretamente via QGIS para a confecção de mapas de acompanhamento atualizados.

André Luiz Costa, M.Sc., FAIG